



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



APROVADO

Sala das Sessões 21/10/91
Presidente

ATA DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de um mil novecentos e noventa e um, às 20:00 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à rua Benedito Soares Pinto, nº 2.126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 28ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificado o quorum legal, com a invocação da Oração do Pai Nosso, as bençãos de Deus e sob a Presidência do Excelentíssimo Vereador Darci Antonio Andreassa, foi declarada aberta a sessão, presentes os parlamentares : Alberto Klemes, Ary Francisco Rivabem, Clementino Basso, Dilço Ângelo Cruzara, Emídio Pianaro Júnior, José Antonio Rossoni, Juarez Buttura de Oliveira, Osvaldo Andrade Zotto e Raul da Luz Negrão. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente determinou, e eu, Vereador Sebastião da Silveira Moreira, 1º Secretário, procedi a leitura da ata da sessão anterior (07.10) a qual foi aprovada independentemente de votação, eis que não foi objeto de retificação nem impugnação. (vide art. 87 do R.I.). Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta, findo o que foi concedida a palavra aos Vereadores inscritos no expediente. Com a palavra o Vereador José Antonio Rossoni saudou os senhores membros da Mesa e demais componentes do Plenário, o povo e os moradores do Loteamento N. S. do Perpétuo Socorro. Em seguida teceu comentários a respeito do requerimento do Sr. Carlos Taner, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Cerâmica de Campo Largo, dizendo ter ele cunho político demagógico, pois usa de pessoas humildes do Loteamento N.S. do Perpétuo Socorro como estribo, como degrau preparatório para futura campanha à vereança de Carlos Taner. Outro motivo é a rivalidade odiosa que este senhor nutre contra minha pessoa. Este requerimento tem pois um intuito : a politicagem barata e chincaneira. Esta rivalidade a que aludo, teve início com uma greve incentivada pelo sindicato do qual o Sr. Taner era presidente. A greve foi um fracasso total, e como resultado vários trabalhadores e pais de família foram despedidos de seus empregos. Campo Largo sempre teve um povo ordeiro e trabalhador, de sorte a nunca ter precisado lançar mão de uma greve, e quando o fez, incentivado por uma matilha de desordeiros, experimentou retumbante fracasso. Diante de tal situação, não pude me calar, e daqui desta Casa e também pela imprensa levantei minha voz tecendo severas críticas ao sindicato



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



iguais argumentos, a minha cassação. Este homem, Sr. Presidente, é um ridículo, um mesquinho, um aproveitador da ignorância e da simplicidade do povo humilde e trabalhador de nossa terra, e qua se que diuturnamente tem incentivado que empregados e ex-emprega dos da minha micro-indústria recorram à Justiça ante qualquer pe queno deslize meu. Hoje eu e minha empresa somos fiscalizados, a té de maneira acintosa, pelo sindicato e seus advogados. Estes - assuntos trabalhistas que hoje certamente virão à baila, Sr. Pre sidente Darci Antonio Andreassa, é assunto da alçada da Justiça do Trabalho, e não para ser debatido e denunciado aqui nesta Ca sa. O uso da Tribuna Livre pelo cidadão Carlos Taner tem pois um só e único objeto : a minha queda. Quero dizer outrossim que o sindicato não tem emprego e nem sustenta ninguém, como faço eu com a minha micro-empresa. Se o presidente do sindicato quiser - fazer política, faça como eu : levante de madrugada para atender doentes e levá-los ao médico; deixe de seu almoço e vá de encon tro às pessoas que batem em sua porta; faça um loteamento e ven da ou dê os terrenos praticamente de graça, pagando os impostos. O direito de pleitear uma cadeira nesta Casa o Sr. Taner o tem , todavia, política não se faz pisando nas pessoas, mas sim com a ção, muito trabalho e sacrifício. Quanto ao loteamento N. S. do Perpétuo Sócorro, tenho a dizer que a sua aprovação pela COMEC deverá se efetivar, segundo promessas, até o final do ano. Entre tanto, mesmo sem ter a aprovação total, muitas pessoas tem docu mento dos seus terrenos, inclusive com registro de imóveis; aque las que ainda não tem documento, contudo, lá residem em suas ca sas, de maneira mansa e pacífica, não pagando aluguel e levando uma vida tranquila, só açoitada, vez por outra, por malfazejos - ventos que saem da boca de demagogos e pseudos sindicalistas. Que ro dizer pois aos moradores do loteamento N. S. do Perpétuo So corro que fiquem atentos e não mais se deixem enganar pelos lo bos vestidos em pele de cordeiro, pois o intuito deles é o engo do, o proveito pessoal. Assim, o uso da Tribuna Livre pelo Sr. Carlos Taner, tem o objetivo de denegrir a minha imagem, prejudi car a minha pessoa, quer como político, quer como empresário. O sindicato quer o nosso silêncio. Nossa boca fechada. Esta entre tanto não se calará, pois este é o nosso dever : fiscalizar e defender o povo. Finalizando Sr. Presidente, e respondendo as a cusões que serão assacadas contra minha pessoa, se o requerimen to do Sr. Taner for aprovado, quero dizer que " Quanto mais nos elevamos, menores parecemos aos olhos daqueles que não sabem vo ar. " Na sequência foi concedida a palavra ao Vereador Ary Fran cisco Rivabem que reportou-se ao movimento do PX Clube de Campo Largo e a Polícia Militar, que tem por objetivo comunicar, atra vés de rádio PX instalados em veículos particulares, as ocorrên cias anotadas pelos seus proprietários. Este serviço agilizará a prestação policial militar, beneficiando sobremaneira a popula -



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



tisfeito agradece. Comunicou também os ofícios da SANEPAR E TELEPAR, comunicando, respectivamente a perfuração de poços artesianos nas localidades de Itaquí de Cima, Colônia Campina e Santa Cruz, e a instalação de telefone público no loteamento Liza e no ponto de táxi em frente a Polovi. Falou também do ofício dirigido ao Sr. Prefeito Municipal e ao Presidente Darci Antonio Andreassa, pela Associação dos Pilotos de Fusca Cross do Paraná, solicitando o apoio das autoridades municipais ao Automóvel Clube de Campo Largo. Enalteceu e elogiou o esforço do Secretário da Indústria e Comércio de Campo Largo, Sr. Jurides Caldart, pelo empenho em dotar Campo Largo de mais uma indústria, no caso, a Indústria de Malas IKA, que irá beneficiar nossa população com mais empregos e novas divisas para o Município. Finalizando, lembrou com pesar a morte do Sr. José Bonato, pessoa atuante em nossa cidade, e que certamente deixa uma lacuna difícil de ser preenchida. Por derradeiro, lançou a ideia de se viabilizar a construção de uma escola agrícola na antiga granja, para, em aproveitando a mão de obra graciosa, penalizar e ensinar os vândalos e desordeiros que atuam em nossa cidade, o trabalho agrícola. Desta forma supriríamos nossas escolas e creches. Que o líder do Sr. Prefeito, Vereador Emídio Pianaro, leve até ele esta ideia. Findo o expediente por ter-se esgotado o seu prazo por falta de oradores, o Plenário passou a deliberar sobre a matéria constante da pauta da ordem do dia. 1º - Tendo sido aprovado o requerimento do Sr. Carlos Taner, a sessão foi suspensa pelo prazo de meia hora, para que o mesmo fizesse uso da Tribuna Livre. Reaberta a Sessão, o Excelentíssimo Sr. Presidente determinou que os Projetos de Lei nº 042/91 e 043/91, fossem baixados de plano a Comissão competente, eis que não acompanhados de regime de urgência. 2º - Em votação nominal, por sete votos contra três, o plenário rejeitou, em segunda votação, o Projeto de Lei nº 017/91, do Legislativo Municipal, tendo todavia, aprovado, também em segunda discussão, o respectivo parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. Discutiram o Projeto os Vereadores José Antonio Rossoni, Osvaldo Andrade Zotto, Ary Francisco Rivabem e Raul da Luz Negrão. Favoráveis votaram os parlamentares: Raul da Luz Negrão, José Antonio Rossoni e Ary Francisco Rivabem. Contrários manifestaram-se os Vereadores: Alberto Klemes, Juarez Buttore de Oliveira, Osvaldo Andrade Zotto, Clementino Basso, Dilço Angelo Cruzará, Emídio Pianaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira. 3º - Em votação nominal, o plenário rejeitou, por sete votos contra três, o ante projeto de lei s/nº, que autoriza o Chefe do Executivo a conceder ao funcionalismo público municipal, um salário mínimo no valor de Cr\$ 64.000,00. O anteprojeto foi rejeitado em segunda votação. Por maioria de votos, entretanto, mereceu o referendo do Plenário, o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamen



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ



os vereadores Ary Francisco Rivabem, José Antonio Rossoni e Raul da Luz Negrão. Contrários a sua aprovação, os parlamentares: Osvaldo Andrade Zotto, Juarez Buttura de Oliveira, Alberto Klemes, Clementino Basso, Dilço Angelo Cruzara, Emidio Pianaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira. 4º - Por unanimidade o Plenário aprovou o Projeto de Lei nº 020/91 e respectivo regime de urgência e parecer da Comissão. 5º - O Projeto de Lei nº 033/91 e respectivo regime de urgência e parecer da Comissão, foi aprovado por unanimidade. 6º - Por unanimidade, tendo-o recebido apenas como anteprojeto de lei, o Plenário aprovou o regime de urgência e o parecer da Comissão, relativamente ao Projeto de Lei nº 016/91. 6º - Por unanimidade o Plenário aprovou os requerimentos do Vereador Alberto Klemes, que solicita providências quanto ao abandono de uma escavadeira junto ao leito do rio Cambui e de propriedade do extinto DNOS; e melhorias na iluminação pública próximo a Lagoa Grande. 7º - Aprovou por unanimidade o requerimento do Vereador José Antonio Rossoni, que solicita esclarecimentos sobre os contratos nº 098 e 099/91 do Executivo. 8º - O Plenário por unanimidade aprovou os requerimentos do Vereador Darci Antonio Andreassa, que solicita: calçamento na rua Antonio Gabardo Júnior; calçamento no Jardim Itaquí e na rua João Gionédís. Findas as matérias sujeitas a deliberação do Plenário, foi concedida a palavra aos Vereadores para as explicações pessoais; quais sejam: Osvaldo Andrade Zotto, José Antonio Rossoni, Ary Francisco Rivabem, Raul da Luz Negrão e Alberto Klemes, que requereu o envio de ofício a família do Sr. José Bonato, pelo seu infeliz falecimento. Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente designou o dia 21 do corrente, no horário regimental e em caráter ordinário, a realização da próxima reunião, e dando por encerrada a sessão, levantou-a. Do que para constar, eu _____ Vereador Sebastião da Silveira Moreira, 1º Secretário, lavei a presente ata.

DARCI ANTONIO ANDREASSA
- Presidente -